

A Proposta de Internacionalização de Nomes de ccTLDs

Pelo Chinese Domain Name Consortium (CDNC – Consórcio Chinês de Nomes de Domínio)
Junho 2005

Introdução

Desde seu nascimento, a Internet era em inglês. Nos seus primeiros anos nos Estados Unidos da América, ela produziu uma tremenda prosperidade social e econômica. Não muito tempo depois ela se estendeu para outros países do mundo, e pessoas falantes de outros idiomas além do inglês também usufruíram parte da prosperidade trazida pela nova tecnologia. Entretanto, a barreira do idioma gradualmente mostrou suas limitações quando o uso da Internet continuou a se expandir em países cujos habitantes não falam o inglês.

Há várias maneiras de resolver o problema. Internacionalizar completamente o sistema de nomes de domínio é um dos aspectos mais importantes, já que o nome de domínio é o elemento básico para localizar recursos na Internet. Os usuários da Internet há muito tempo anseiam por um sistema de nomes de domínio em seu idioma nativo e esperam que um dia possam resolver inteiramente o problema que enfrentam no momento.

O Consórcio Chinês de Nomes de Domínio (CDNC) viu as necessidades e explorou formas de atender a essas necessidades. Após uma análise minuciosa, o CDNC concluiu que os Nomes de Domínio Internacionalizados (IDNs) são a solução e que existem recursos técnicos adequados para viabilizá-los. O CDNC também acredita que este é o momento certo para começar a internacionalizar os nomes de domínios de primeiro nível com códigos de países (ccTLDs). Neste documento, o CDNC apresenta seus princípios e sugestões para a internacionalização dos sistemas de nomes de domínio.

A necessidade de IDNs

A partir de sua pesquisa, o CDNC sintetizou os pré-requisitos, vantagens e necessidades para implementar um sistema de nomes de domínio inteiramente internacionalizado. Os pré-requisitos são:

Necessidades de mercado

Conforme mostram as estatísticas, em setembro de 2004 mais de 64,8% dos usuários da Internet no mundo todo não são falantes de inglês, e seus países e regiões compõem mais de 66% da economia mundial (<http://glreach.com/globstats/>). Considere-se a China, por exemplo – sua população de usuários da Internet chegou a mais de 104 milhões no final de junho de 2005 (Relatório da Pesquisa Estatística do CNNIC, publicado em julho de 2005). As estatísticas indicam também que cerca de 90% dos usuários da Internet preferem acessar seu conteúdo em seu idioma natal. A barreira do idioma tornou-se o principal empecilho para a popularização da Internet em países em que não se fala inglês, e o impacto dessa barreira é mais significativo em países cujo idioma não é alfabético, como a China, Japão e Coreia.

O nome de domínio é simplesmente o meio mais importante de localizar recursos na Internet. Hoje existem no mundo mais de 240 domínios de primeiro nível específicos de países, representando mais de 240 países e regiões. A maioria dos usuários desses ccTLDs não é falante do inglês. Embora esses países e regiões tenham acelerado seu desenvolvimento em ccTLDs, seus usuários desejam navegar na Internet usando seu idioma natal. Portanto, internacionalizar o sistema de nomes de domínio é uma necessidade urgente e os IDNs são uma grande demanda do mercado. Com o rápido crescimento no número de usuários da Internet em países como China, Japão e Coreia, o mercado de IDNs cresce tremendamente e tem se tornado enorme.

Recursos tecnológicos adequados

Os engenheiros nesses países reconheceram a importância dos IDNs e dedicaram seus esforços para elaborar soluções técnicas que atendam à necessidade. O CDNC é o pioneiro nesse esforço e obteve muitas conquistas na pesquisa. De 2003 a 2004, a IETF publicou uma série de RFCs, a saber, as RFCs 3490, 3491, 3492, 3454 e 3743. Todas elas provaram perfeitamente que implementar IDNs é seguro e viável. A RFC 3743 em particular abordou o risco em potencial de “*phishing*” em IDNs e definiu o padrão para resolver o problema. Se os registros seguirem a diretriz correspondente, isso reduzirá dramaticamente o número de IDNs de aparência semelhante, o que por sua vez diminuirá a possibilidade do uso de *phishing* em IDNs.

Hoje em dia a tecnologia está madura e estável, existe uma grande abundância de recursos técnicos para garantir sua viabilidade e estabilidade e todos eles asseguraram que não há risco de impactos negativos sobre o atual sistema de nomes de domínio.

Apoio governamental

Os governos desses países e regiões estão totalmente conscientes da importância dos IDNs e dão grande apoio à pesquisa e desenvolvimento. Com negociações suficientes com os governos locais, a maioria dos registros de ccTLDs pode obter o apoio oficial quando submeter sua proposta à ICANN.

Vantagens dos IDNs

Há quatro grandes vantagens na implementação de IDNs:

- Os IDNs tornam a Internet mais amigável para aqueles que não falam inglês;
- Mais sucesso em aplicativos de e-mails, FTP, etc.
- É a maneira mais efetiva de popularizar o uso da Internet em comunidades que não falam inglês;
- É necessário respeitar e garantir a diversidade cultural e os interesses especiais de pessoas em diferentes regiões.

E se nós não malharmos o ferro enquanto ele está quente?

Se não aproveitarmos a chance de adiantar o projeto agora, os possíveis usuários de IDNs com necessidades exigentes poderão optar por outras soluções incertas, que podem ameaçar a consolidação dos padrões para a Internet e sua estabilidade operacional.

Os princípios

O CDNC recomenda enfaticamente à ICANN os cinco princípios abaixo ao elaborar os IDNs:

- Dar prioridade à internacionalização de ccTLDs. Para garantir a estabilidade do sistema, recomenda-se internacionalizar os ccTLDs antes dos gTLDs.
- Por princípio, deve-se aceitar apenas uma forma de variante dos caracteres de ccTLDs internacionalizados. Considerando que alguns países ou regiões podem ter variantes de caracteres, deve-se escolher somente um conjunto de caracteres para os IDNs em cada registro patrocinado.
- Com o apoio dos seus governos, os próprios registros de ccTLDs ou agências autorizadas escolherão o conjunto de caracteres de IDNs para o seu ccTLD.
- Em cada proposta que submeterem à ICANN, os registros devem especificar claramente a necessidade, e os prós e contras da implementação de ccTLDs internacionalizados.
- Os registros deverão registrar e operar os ccTLDs internacionalizados no servidor-raiz do DNS no formato Punycode do IDNA.

Sugestões

O CDNC sugere que a ICANN forme um comitê de avaliação de ccTLDs internacionalizados. O comitê se comporá de representantes da gNSO e da ccNSO, engenheiros com experiência no DNS, se possível, até diretores do Conselho da ICANN. O processo todo deverá ser transparente e aberto para sugestões do público.

As principais tarefas do comitê serão:

Controlar a qualificação do patrocinador

A proposta será enviada pelo respectivo registro de ccTLD ou instituição/agência governamental credenciada que cumprir os seguintes critérios:

- Especificar as necessidades de mercado do país/região que ele/ela atende

- O registro ou instituição deverá ter capacidade técnica suficiente em termos de pessoal, equipamento e operação;
- O registro/instituição deverá ter amplo apoio do governo local e da comunidade da Internet, e
- Possuir os recursos financeiros adequados.

Solicitar a aprovação do governo

- A proposta de ccTLDs com IDNs deve ter total apoio do governo correspondente;
- O comitê solicitará que o patrocinador providencie a documentação para aprovação solicitada pelo governo.

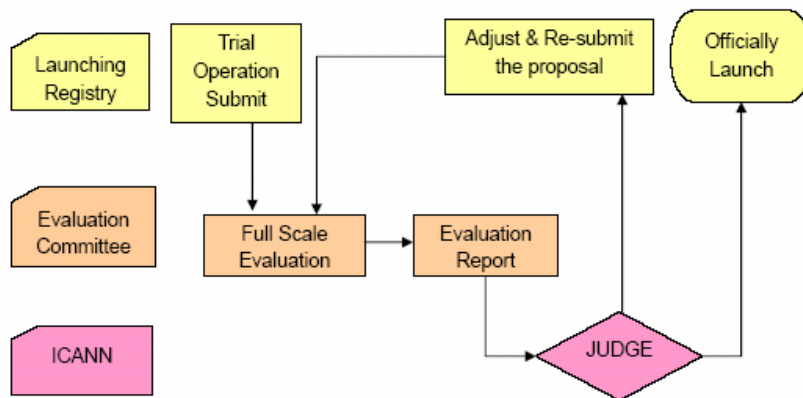
Elaborar o Relatório de Avaliação do Teste

Recomendamos que o comitê estabeleça alguns marcos e conduza uma avaliação completa da proposta de internacionalização dos ccTLDs durante sua operação inicial, e então submeta o relatório de avaliação à aprovação final da Diretoria da ICANN. O registro patrocinado só deverá lançar o serviço de registro oficialmente depois de obter a aprovação da ICANN. Se o relatório indicar que o desempenho não é satisfatório, o comitê de avaliação rejeitará o requerimento e solicitará que o registro patrocinado faça as correções e rerepresente a proposta depois disso.

Após esse procedimento, o CDNC recomenda:

and then submit the evaluation report to ICANN board for its final approval. The sponsored registry shall officially launch the registration service only after obtaining the approval of ICANN. If the report shows that the performance is not eligible, the evaluation committee shall reject the application and ask the sponsored registry to make improvement and resubmit the proposal afterwards.

Follow is the procedure CDNC recommends:



Legenda da figura:

Launching registry: Registro que efetua o lançamento

Trial operation submit: Apresentação da operação experimental

Adjust & Re-submit the proposal: Correção e reapresentação da proposta

Officially Launch: Lançamento oficial

Evaluation Committee: Comitê de avaliação

Full Scale Evaluation: Avaliação completa

Evaluation Report: Relatório de avaliação

JUDGE: DECISÃO

Conclusão

Concluindo, o CDNC acredita que com todas as necessidades de mercado, apoio dos governos e os recursos tecnológicos adequados, este é o momento certo de internacionalizar os ccTLDs. Os IDNs tornarão a Internet mais acessível, garantirão mais sucesso nos aplicativos de e-mails, FTP, etc., ajudarão a popularizar o uso da Internet em todos os cantos do mundo, especialmente nas comunidades que não falam inglês, contribuirão para preservar a diversidade cultural e proteger os interesses sociais das pessoas de diferentes regiões.